

## Marcelo Rebelo de Sousa vem a Vila do Conde

Marcelo Rebelo de Sousa vem visitar a cidade e integrar a Provisão do Corpo de Deus, a 15 de Junho. Nessa mesma data, o Presidente da República irá agraciar a Associação Pró-Maior Segurança dos Homens do Mar, liderada por José Festas, com o título de membro honorário da Ordem de Mérito.



DR

## Piscinas Municipais – Porque não no lugar certo?!



ARTUR BONFIM

Apesar das piscinas municipais terem sido construídas num lugar nobre da cidade, o certo é que quem para as aí pensou edificar, quer tenha tido cunho político ou técnico, com certeza que não ponderou outra localização, que seria mais bem enquadrada, quer quanto ao aspeto funcional, quer quanto à sua utilização, ponderando que fosse mais abrangente e de melhor serventia para os seus utilizadores.

Já ao tempo o poder político administrativo havia decidido a zona desportiva por excelência no lugar dos "Arcos", onde foi edificado o Estádio do Rio Ave e, ainda, foi este ampliado, bem como, posteriormente, foi construído de raiz o Pavilhão Desportivo Polivalente, portanto, não restam dúvidas que, respeitando a necessidade da ampliação e reforço de apoio à atividade desportiva em geral, terá que ser este espaço privilegiado e se necessário for ampliado para as mais diversas atividades desportivas e, digo eu, até lúdicas e de lazer.

Como é do conhecimento geral, infelizmente as nossas piscinas municipais, e logo na sua fase de construção, foram sujeitas a retificações estruturais para sua funcionalidade e segurança o que, lamentavelmente, para não fugir à regra, teve custos acrescidos para todos os municípios, sendo a sua durabilidade curta, sem deixar de uma nefasta ocorrência da trágica morte dum colega e amigo meu, de nome Horácio Ferreira, que, por uma questão de solidariedade, lamento registar que a nossa Câmara ainda não tenha procedido a um desfecho cabal da nefasta ocorrência, para sossego da sua família.

Como diz o ditado "o que nasce torto,

tarde ou nunca se endireita" e, no caso das nossas piscinas, dado o referido estado de deficiências estruturais e até da sua funcionalidade, o poder político local decidiu proceder à demolição total do edificado (para azedume de alguém, querendo simbolizar como obra do regime?!), sendo que teima em construir umas piscinas de raiz no mesmo local, mas na minha modéstia opinião e apenas no interesse geral de Vila do Conde mal. O local é exíguo, inapropriado e limitado e a persistência em construir novas piscinas aí não é funcional e muito menos racional.

Temos que ser coerentes e responsáveis na visão que temos na implantação de estruturas e equipamentos de natureza coletiva, projetando estes equipamentos no seu lugar certo e, já que temos a nossa zona desportiva no referido lugar dos "Arcos", neste lugar é que deverão nascer as nossas Piscinas Municipais, com ganhos de eficiência estrutural, funcional, de eventual necessidade de futura ampliação, com zonas de estacionamento de bem-estar e lazer.

Esta é a minha ideia e visão sobre o assunto, no entanto, como cidadão, com o modesto 7º ano do Curso Complementar dos Liceus, o que me move pela projeção de Vila do Conde e o bem-estar em especial dos meus concidadãos, não deixo de ficar aberto, dialogante e receptivo a outras sugestões, mas sempre afirmando e coerente com a minha posição, estando receptivo a defendê-la perante técnicos e políticos.

E, já agora, porque não consultar e ouvir pessoas credenciadas na matéria, pessoas ligadas ao desporto, ao associativismo, pessoas com visão de futuro e que gostam da evolução e do engrandecimento de Vila do Conde, quanto à construção no referido lugar de uma Piscina Olímpica? Sejamos arrojados e valorizemos verdadeiramente o desporto em Vila do Conde, porque os vilacondenses e os nossos vindouros assim o merecem.

## APROLEP lembra as dificuldades dos produtores na comemoração do Dia Mundial do leite

O Dia Mundial do Leite comemora-se a 1 de Junho. Foi criado em 2001 por iniciativa da FAO, Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, para reconhecer a importância do leite como alimento global. Este ano, a 17ª edição, dará destaque "a uma boa alimentação, saúde e nutrição", "o cuidado responsável dos agricultores com suas comunidades, terra e animais" e ainda o "contributo dos produtos lácteos para o desenvolvimento económico e a subsistência das populações rurais". As celebrações desta data já arrancaram em finais de Maio e prolongam-se ao longo de Junho.

A APROLEP - Associação dos Produtores de Leite de Portugal, associa-se a este movimento global e organiza esta quarta-feira, 31 de Maio uma visita de 60 crianças a uma vacaria situada em S. Pedro de Rates, Póvoa de Varzim. Neste encontro, as crianças poderão contactar com os animais, conhecer a sua alimentação, baseada em alimentos produzidos nos campos da região e aprender algo mais sobre os cuidados de bem-estar que as vacas e vitelos são alvo por parte dos produtores.

"Esperamos que esta iniciativa de porta aberta, semelhante a algumas já realizadas, seja exemplo para muito mais visitas que se venham a organizar, de modo a que as crianças, famílias e consumidores em geral possam contactar diretamente com os produtores, com os animais, com toda a realidade do leite, alimento que tem sido atacado, desvalorizado e denegrido por notícias falsas e rumores, sobretudo nas redes sociais", refere a APROLEP em comunicado.

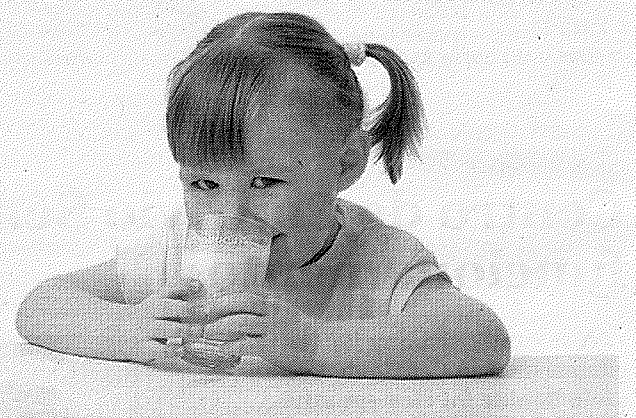
"Os produtores de leite e a saúde dos consumidores merecem mais rigor e respeito e mais esclarecimento das autoridades competentes e de quem tenha meios e capacidades para defender o leite face aos ataques constantes que desvalorizam o autêntico leite e abrem caminho para outras bebidas de imitação com preço e lucro muito superiores", salienta a direcção da associação.

Os produtores de leite ressaltam

que: "não podemos deixar passar esta data sem sublinhar que continua muito difícil a situação económica dos produtores de leite. A melhoria dos preços registada no mercado internacional dos produtos lácteos quase não teve impacto no preço ao produtor em Portugal, de tal forma que assistimos à vergonha de Portugal ter em fevereiro passado o preço ao produtor mais baixo entre os 28 países da União Europeia. Para agravar, no sentido oposto aumentam os custos com a alimentação das vacas leiteiras. Devido à seca registada na Península Ibérica aumentam os preços dos cereais e palha comprados e aumentará a despesa com a rega dos terrenos, se houver água suficiente nos poços".

Por último, os produtores de leite lançam alguns apelos ao Governo: "dar atenção necessária à seca e às

dificuldades no mercado, com as ajudas possíveis, mas sobretudo com a rápida implementação da rotulagem da origem do leite, que deve ser obrigatória para todos os produtos importados e não apenas para os produtos fabricados em Portugal. Esperamos ainda que a indústria nacional aproveite esta oportunidade para valorizar o leite nacional, subindo o preço ao produtor e desenvolvendo produtos de valor acrescentado para substituir milhões de euros de produtos lácteos importados pela distribuição e por algumas indústrias, nomeadamente queijo e iogurtes. Esperamos que acabem também as promoções com leite abaixo do custo de produção, que desvalorizam o produto, destroem o mercado e acabam por ser pagas pelo elo mais fraco da cadeia, o produtor".



## Milha da Misericórdia sai hoje à rua

Esta quarta-feira, às 10h00, será realizada a XII edição da Milha da Misericórdia de Vila do Conde, em parceria entre o Centro de Apoio e Reabilitação para Pessoas com Deficiência em Touguinha (CARPD) e a Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual (ANDDI).

Trata-se de uma prova de atletismo que percorre algumas ruas

do centro da cidade, nomeadamente Rua Rainha Dona Leonor, Travessa da Rua Dr. António José de Andrade, Rua das Traseiras da Biblioteca Municipal, Av. Abade Sousa Maia, Rua Santa Catarina, Rua Padre José Praça, Av. Abade Sousa Maia, Rua Dr. António José de Andrade e regresso ao local da partida. Para a prova são convidadas a participar Instituições

de apoio à deficiência intelectual da zona norte do país, o que habitualmente reúne em prova cerca de duas centenas de participantes. A concentração para a prova é realizada na Rua Rainha Dona Leonor, local onde estará localizada a meta. A Misericórdia de Vila do Conde convida toda a comunidade a assistir e a apoiar os atletas.